CRÔNICA UNIVERSITÁRIA

NO ano de 1951, matricularam-se na Faculdade de Direito da U.M.G. 777 alunos, nos seguintes cursos e séries: CURSO DE BACHARELADO: 1ª. série — 129; 2ª. série — 173; 3ª. série — 181; 4ª. série — 133; 5ª. série — 119. Total — 735. CURSO DE DOUTORADO; 1ª. série — 42.

— No concurso de habilitação para ingresso na primeira série de curso de bacharelado, inscreveram-se 266 candidatos. Dêstes, 28 tiveram os requerimentos indeferidos, por não satisfazerem as condições legais; seis faltaram às provas do concurso; dentre os contadores, sete foram reprovados em História e um, em Filosofia; 136 candidatos foram reprovados nas provas de Português, Inglês, Francês e Latim.

Dos 266 candidatos inscritos, 88 conseguiram matricular-se no primeiro ano do curso de bacharelado.

— Com os 99 bacharelados de 1950, elevou-se a 2.858 o número de moços formados nos cursos da Faculdade de Direito da U.M.G., desde 1892.

— O aluno Lauro Antunes da Silva, atualmente matriculado na 2ª. série do Curso de Bacharelado da Faculdade, obteve o prêmio especial de Teoria Geral do Estado, instituído para 1950 pelo Prof. Javert de Souza Lima.

— No dia 2 de Abril de 1951, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da U.M.G., instalou-se o Curso de Doutorado. Proferiu a aula inaugural o Prof. Carlos Campos, vice-diretor do estabelecimento, abordando como tema a concepção do Direito de Hans Kelsen.

— Na reunião de 14 de abril de 1951, a Congregação da U.M.G. autorizou a diretoria da Faculdade a promover a edição de manuais das várias matérias dos cursos, de autoria dos professôres, com a finalidade de oferecer aos estudantes uma coleção econômica e autorizada de textos. O primeiro manual a ser entregue à editora universitária será o de Direito Internacional Privado, de autoria do Prof. Amílcar de Castro. A direção da editora foi entregue ao Prof. Orlando M. Carvalho.

— São os seguintes professôres em exercício em 1951, na Faculdade de Direito da U.M.G. :

CURSO DE BACHARELADO

Introdução à Ciência do Direito — Prof. Carlos Alvares da Silva Campos — Rua S. Paulo, 2173.

Teoria Geral do Estado — Prof. Orlando Magalhães Carvalho — Rua Professor Estêvão Pinto, 313.

Direito Romano — Prof. Afonso Teixeira Lages — Rua Alagoas, 408.

Economia Política — Prof. Washington Peluso Albino de Souza — Rua Maranhão, 1157.

Direito Civil — Prof. Antônio Martins Vilas Boas — Av. Augusto de Lima, 544.

Direito Constitucional — Prof. Mário Casassanta — Av. do Contorno, 5351.

Direito Penal — Prof. Francisco Brant — Av. Afonso Pena, 1954.

Ciências das Finanças — Prof. Eduardo Menezes Filho — Rua Alvarenga Peixoto, 1951.

Direito Civil — Prof. Wilson Melo da Silva — Av. Amazonas, 2276.

Direito Internacional Público — Prof. Pedro Aleixo — Rua Antônio Albuquerque, 1351.

Direito Comercial — Prof. Lincoln Prates — Rua Sergipe, 77.

Direito Civil — Prof. José Geinaert Vale Ferreira — Rua Santa Rita Durão, 1143.

Direito Comercial — Prof. João Eunápio Borges — Av. Alvares Cabral, 387.

Direito Judiciário Civil — Prof. Cândido Lara Ribeiro Naves — Rua Rio de Janeiro, 1040.

Medicina Legal — Prof. Washington Ferreira Pires — Av. Augusto de Lima, 374.

Direito Civil — Prof. Cáio Mário da Silva Pereira — Av. Amazonas, 1492.

Direito Administrativo — Prof. Onofre Mendes Júnior — Rua São Paulo, 679, 3º. andar.

Direito Internacional Privado — Prof. Amílcar Augusto Pereira de Castro — Rua Guajajaras, 51.

Direito Industrial e Legislação do Trabalho — Prof. José Pinto Antunes — Rua da Bahia, 1136 — Grande Hotel.

Direito Judiciário Civil — Prof. Sebastião de Souza — Rua Alvarenga Peixoto, 1452.

Direito Judiciário Penal — Prof. Francisco Brant — Av. Afonso Pena, 1954.

PROFESSORES DE AULAS PRATICAS

Prática do Processo Civil — Prof. José Olímpio de Castro Filho — Rua Marília de Dirceu, 260.

CURSO DE DOUTORADO

Filosofia do Direito — Prof. Carlos Álvares da Silva Campos.

Direito Civil Comparado — Prof. Caio Mário da Silva Pereira.

Direito Público — Prof. Cândido Lara Ribeiro Naves.

Economia e Legislação Social — Prof. José Pinto Antunes.

— Em março de 1951, realizaram-se as provas do concurso de Economia Política. Inscreveram-se os seguintes candidatos: Ivon Leite de Magalhães Pinto, com a tese intitulada “O valor como elemento essencial à natureza do fenômeno econômico;” Oscar Dias Corrêa, com a tese intitulada “Aspectos da racionalização econômica”; Washington Peluso Albino de Souza, com a tese intitulada “Ensaio de conceituação jurídica do preço” e Darcí Bessone de Oliveira Andrade, com a tese intitulada “O papel do Estado no domínio da Economia capitalista”.

O ponto sorteado para a prova escrita tinha por tema “A retribuição dos fatores da produção — O empresário e o risco da produção”, e a prova didática versou sobre “Qualidade e eficácia do trabalho — O ensino profissional — A imigração”.

Concluídas as provas, verificou-se que os candidatos Ivon Leite de Magalhães Pinto e Darcí Bessoni de Oliveira Andrade haviam-se retirado antes de seu término. Os demais concorrentes foram aprovados, cabendo o primeiro lugar ao sr. Oscar Dias Corrêa. O sr. Washington Peluso Albino de Souza foi nomeado docente livre.

— Em abril do corrente ano, realizou-se o concurso para provimento da cadeira de Direito Romano. Nêle se inscreveram os seguintes candidatos: José Lourenço de Oliveira, com a tese intitulada “O formalismo quirico e a estipulação em Gaio”; Afonso Teixeira Lages, com a tese intitulada “Aspectos do direito honorário”, e Antônio Augusto de Melo Cançado, com a tese intitulada “Patrícios e Plebeus”.

A prova escrita versou sobre “O Matrimônio romano” e a didática teve por tema “Objeto do direito”.

Apurados os resultados, verificou-se que coube o primeiro lugar ao Dr. Afonso Teixeira Lages, classificando-se no segundo e terceiro lugares, respectivamente, os drs. Antônio Augusto de Melo Cançado e José Lourenço de Oliveira. Os dois últimos foram indicados para a livre docência.

— Em maio último, realizou-se o concurso para provimento da cadeira de Ciência das Finanças, do Curso de Bacharelado da Faculdade. Inscreveram-se nêle os professores Alberto Deodato Maia Barreto e Ruy de Souza, que apresentaram, respectivamente, as teses subordinadas aos títulos — “As funções extra-fiscais do impôsto” e “A intervenção do Estado através do impôsto”.

A prova escrita versou sôbre o ponto número três, com a seguinte ementa: “Direito Financeiro: objeto, divisão e fontes”. A prova didática teve por tema o ponto número quatro: “A Receita Pública: ligitimidade e divisão. Receita ordinária: renda dos tributos, patrimoniais e industriais. Receita com aplicação especial”.

Após a leitura das provas escritas, procedeu-se ao julgamento do concurso, tendo o dr. Alberto Deodato Maia Barreto conquistado a cátedra e sendo o dr. Ruy de Sousa indicado para a livre docência.

— A Biblioteca da Faculdade de Direito dispõe atualmente de 4.889 obras, das quais, no ano passado, 164 foram oferecidas ao estabelecimento e 365 adquiridas. Conta, além disso, a Biblioteca com 2.700 peródicos e 684 volumes de leis.

— Em 1912, por inspiração do Desembargador Saraiva, instituiu-se na Faculdade de Direito a Fundação “Barão do Rio Branco”, à qual êle cedeu os direitos autorais do seu magistral livro “A cambial”.

A Fundação “Barão do Rio Branco”, segundo determina o artigo 3º. dos Estatutos, tem por finalidade recompensar o mérito do estudante que, durante todo o curso acadêmico na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, mais se distinguir pelos seus dotes morais e intelectuais. Este prêmio — das mais altas distinções por que anseiam os estudantes da Faculdade — é uma medalha de ouro com o retrato em perfil do Barão do Rio Branco, circundada pela sua divisa “Ubique patriæ memor”, e a reprodução da fachada da Faculdade, na outra face da medalha, circulada pelas palavras “Prêmio Barão do Rio Branco”.

O prêmio, conforme dispõem ainda os Estatutos, é conferido por indicação unânime do Conselho da Fundação.

Em 39 anos, os alunos distinguidos com o galardão são os seguintes: Joaquim Ataíde, em 1913; Francisco Luiz da Silva Campos, em 1914; Antônio Afonso de Moraes, em 1916; Carlos Leopoldo Dayrell Júnior, em 1917; Fábio Guerra Pinto Coelho, em 1919; Aprígio Ribeiro de Oliveira Júnior, em 1920; Cândido Lara Ribeiro Naves, em 1921; Pedro Aleixo, em 1922; Antônio Martins Vilas Boas, em 1923; Dario Paulo de Almeida Magalhães, em 1928; Javert de Souza Lima, em 1930; Romeu Jacob, em 1931 e João Eunápio Borges, em 1932.

Dêstes, são hoje professôres da Faculdade: Cândido Lara Ribeiro Naves, Antônio Martins Vilas Boas, Pedro Aleixo, Javert de Souza Lima e João Eunápio Borges. O professor Francisco Campos, que hoje integra o corpo docente da Faculdade Nacional de Direito, lecionou durante alguns anos na Faculdade de Direito da U.M.G.

— Com a participação de sete candidatos, realizou-se na Faculdade de Direito da U.M.G., no período compreendido entre os dias 6 e 16 de agosto, concurso para preenchimento de duas vagas de catedrático de Direito Penal.

Depois de sorteado o ponto para a prova escrita — “Suspensão e interrupção da prescrição” — prova esta realizada no dia inaugural do concurso, os candidatos passaram à defesa de suas teses, subordinadas aos seguintes títulos: “Da reponsabilidade penal”, dr. João Pimenta da Veiga; “Teoria normativa da culpabilidade”, dr. Odin Indiano do Brasil Americano; “Natureza, origem e finalidade da pena” (Tabú, pecado e crime), dr. Lídio Machado Bandeira de Melo; “Libertas conviciandi”, dr. Carlos Alberto Lúcio Bittencourt; “A embriaguez no Direito Penal”, dr. Lourival Vilela Viana; “Ligeiras considerações em torno dos artigos 22 e 24 do Código Penal Brasileiro”, dr. João Romeiro; e “Exclusão da criminalidade”, dr. Eurico da Trindade.

Os cinco primeiros candidatos inscritos, drs. João Pimenta da Veiga, Odin Indiano do Brasil Americano, Lídio Machado Bandeira de Melo, Carlos Alberto Lúcio Bittencourt e Lourival Vilela Viana, submetidos à prova didática, discorreram sobre o seguinte ponto sorteado: “A lei pena em relação ao espaço; insuficiência do sistema da territorialidade; delitos cometidos no território; ultra territorialidade; conflitos de soberania em matéria penal”. Para os drs. João Romeiro e Eurico da Trindade, foi sorteado o ponto: “Os crimes contra a Saúde Pública”.

Procedida a apuração dos votos dos membros da comissão julgadora, por esta foram indicados os drs. Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, que obteve a média 9,57, e Lídio Machado Bandeira de Melo, com a média 8,75, para catedráticos de Direito Penal. Os demais foram indicados para a livre docência.